



NOTRE DAME

PROGRAMA PARA
FORMAÇÃO DE
COLABORADORES

VOLUME II

PROVÍNCIA NOSSA SENHORA APARECIDA

CANOAS - RS - BRASIL





PROGRAMA PARA FORMAÇÃO DE COLABORADORES

VOLUME I - ESPIRITUALIDADE NOTRE DAME

VOLUME II - A MISSÃO INSTITUCIONAL

VOLUME III - JUSTIÇA, PAZ E INTEGRIDADE DA CRIAÇÃO

VOLUME IV - SOLIDARIEDADE E SUSTENTABILIDADE

PROVÍNCIA NOSSA SENHORA APARECIDA

CANOAS - RS - BRASIL

EXPEDIENTE:

Produção textual: Equipe de Pastoral Notre Dame

Coordenação: Ir. Renete Maria Cocco

Revisão e editoração: Tamires Hoff

Impressão:

Canoas, 2020.

APRESENTAÇÃO

O objetivo desta publicação é oferecer aos colaboradores da Rede Notre Dame de Educação uma formação inicial sobre temas relevantes relacionados à Espiritualidade Notre Dame, com vistas a possibilitar maior aproximação com os fundamentos, princípios e valores da identidade institucional. Ela nasceu da demanda dos gestores da Rede Notre Dame e do desejo das Irmãs da Congregação de partilhar a rica experiência carismática da Instituição com os colaboradores leigos.

A formação para o carisma, a missão e a espiritualidade Notre Dame foi assumida como uma prioridade no Plano de Ação 2017-2022. O Roteiro abrange os anos de 2019-2022. Os temas são inspirados no Capítulo Geral da Congregação, e os seus desdobramentos visam tornar a espiritualidade ND conhecida e vivenciada por todos os colaboradores.

O presente roteiro contém o tema geral – A missão institucional – e os três subtemas para o ano de 2020:

1. O legado de Santa Júlia Billiard e das primeiras irmãs de Coesfeld;
2. Carisma e missão Notre Dame;
3. O papel do colaborador leigo na missão Notre Dame.

Esse roteiro foi pensado num formato simples, aberto e dinâmico, de tal maneira que cada comunidade possa realizar os encontros no seu tempo, no seu ritmo e no formato que julgar mais adequado para sua realidade. Ele serve como uma breve introdução às temáticas abordadas e, de maneira alguma, tem a pretensão de esgotar e/ou fechar a questão. Ao contrário disso, ele visa abrir e alargar as

discussões, os estudos e os aprofundamentos em relação ao tesouro que é a espiritualidade Notre Dame.

Se, ao tomar contato com a temática, cada colaborador leigo sentir o desejo de conhecer mais, de beber mais das fontes carismáticas da Instituição, este instrumento alcançou seu objetivo. O nosso desejo é que, ao se deparar com essa riqueza que com muito esmero e delicadeza as Irmãs sempre buscaram compartilhar, possamos assumir com mais responsabilidade, empenho e coragem a nobre missão de educar com bondade, firmeza e competência.

Ir. Renete Maria Cocco, Diretora Educacional

TEMA GERAL: A MISSÃO INSTITUCIONAL NOTRE DAME

ROTEIRO₁: O LEGADO DE SANTA JÚLIA BILLIART E DAS PRIMEIRAS IRMÃS DE COESFELD

AMBIENTAÇÃO:

Montar caminho com a linha do tempo, destacando alguns acontecimentos principais da história da Congregação:

- o 1804 – Santa Júlia funda a Congregação das Irmãs de Notre Dame de Namur, Bélgica;
- o 1850 – Irmã Maria Aloysia e Irmã Maria Ignatia fundam a Congregação das Irmãs de Notre Dame de Coesfeld, Alemanha;
- o 1923 – Chegada das Irmãs de Notre Dame ao Brasil;
- o 1962 – Início da Província Nossa Senhora Aparecida – Canoas;
- o Pode-se destacar também o ano de início das atividades na comunidade local;

No caminho podem ser colocados outros símbolos: imagem de Santa Júlia, quadro das Irmãs Maria Aloysia e Maria Ignatia, cruz de Coesfeld, girassol, sandálias e Bíblia. Esse caminho com a linha do tempo e os símbolos irá nos acompanhar ao longo dos três encontros desse ano.

ACOLHIDA:

Fazer parte da história da Congregação das Irmãs de Notre Dame significa estar integrado/a a uma Instituição que tem mais de 200 anos de tradição e experiência na missão de mostrar ao mundo o rosto bondoso, amoroso e providente de Deus, através da educação em todas as suas formas. A história da Congregação se entrelaça com a nossa história pessoal. Estamos atuando numa Instituição que carrega uma nobre missão e, não por acaso, somos todos convidados a abraçar essa missão no nosso cotidiano. Ao longo do ano de 2020, refletiremos sobre a missão Notre Dame no mundo. Nessa reflexão, seremos

acompanhados por diversos símbolos e por um personagem bíblico: Moisés. Moisés recebeu de Deus uma grande missão e enfrentou enormes dificuldades para cumpri-la; inclusive buscou muitas desculpas para fugir dos desafios que a missão apresentava.

DINÂMICA:

- o Cada participante é convidado a desenhar seus pés em folhas de jornal, recortar e escrever seu nome. (lembrando que o jornal representa a sociedade, a história, o mundo).
- o Música: Uma história que nasceu da experiência.

ILUMINAÇÃO BÍBLICA: Êxodo 3,1-6: O lugar que pisas é terreno sagrado! (após breve reflexão sobre o texto, colocar o pé recortado no cenário, em sinal de disposição em trilhar este caminho, fazer parte desta história, como Moisés).

REFERÊNCIAS DA CONGREGAÇÃO:

“Nós fazemos parte desse número escolhido dos apóstolos, destinados a promover a glória de Deus, tornando-o conhecido e amado por todos a nós confiados. Por nossa vocação, seguimos as pegadas dos padres, bispos e apóstolos, sim, de Jesus Cristo mesmo! Pois sua obra na terra consistiu sobretudo em instruir o povo e conduzi-lo pelo caminho da salvação. Nosso santo instituto traz em si o chamado de um apóstolo, e apóstolo é aquele que se devota inteiramente à glória de Deus, de modo a cuidar sempre e por toda parte, dos interesses de Deus e de sua maior glória.”

(Santa Júlia)

TEXTO PARA REFLEXÃO:

a. Um pouco da história...

No início da Congregação das Irmãs de Notre Dame de Coesfeld estão duas grandes mulheres, das quais se pode dizer: “elas sabiam crer e amar”. Impelidas pelo amor, colocaram todo o seu ser a serviço das crianças pobres e abandonadas. Assim nasceu, em 1850, na cidade de Coesfeld, Alemanha, a Congregação das Irmãs de Notre Dame. A história da origem da Congregação pode ser assim resumida:

Em 1849, duas jovens professoras, Hilligonde Wolbring (Irmã Maria Aloysia) e Elisabeth Kühling (Irmã Maria Ignatia), acolheram crianças órfãs e abandonadas, educando-as e cuidando delas. Ambas foram formadas na tradição espiritual e pedagógica de Bernard Overberg (pedagogo alemão, contemporâneo de Júlia Billiard).

Padre Theodoro Elting, diretor espiritual das duas professoras amigas, foi quem convidou-as a refletir sobre a possibilidade de fundarem uma congregação religiosa, a fim de cuidar da educação das crianças pobres. Para isso, o Pe. Elting recorreu às Irmãs de Notre Dame de Amersfoort, Holanda – que, por sua vez, receberam seu espírito e constituições das Irmãs de Notre Dame de Namur, Congregação fundada na França por Santa Júlia Billiard, em 1804 –, que vieram introduzir as duas jovens na formação à vida religiosa. Desse modo, de 1850 até 1855, as Irmãs de Amersfoort introduziram a crescente comunidade de Coesfeld no espírito e nas constituições das Irmãs de Notre Dame. Em 1855, tornou-se uma congregação independente. De

acordo com a tradição, 1º de outubro de 1850 é a data da fundação.

Voltando um pouco mais no tempo, em 1804, a Congregação das Irmãs de Notre Dame de Namur foi fundada quando Júlia Billiard, Francisca Blin de Bourdon e Catarina Duchâtel emitiram o voto de castidade e fizeram a promessa de dedicar-se “à educação das órfãs e sobretudo à formação de professoras que atendessem, primordialmente, as escolas do interior”.

b. As origens da missão das Irmãs de Notre Dame

As Irmãs, para Júlia, deveriam testemunhar e partilhar a bondade de Deus, trabalhar para a glória de Deus, promovendo a vida das pessoas, dando a Deus o seu devido lugar, sendo Ele sempre o primeiro e o último, para que todos os povos pudessem experimentar a sua bondade e louvar o Pai. A fundação da Congregação se dá como resposta às necessidades da Igreja e do seu tempo.

“Oh! Quanto é bom o bom Deus!” Essa expressão da bondade de Deus caracterizou e influenciou a vivência de Júlia e se consolidou como fonte de sua espiritualidade e marca central da sua missão. Júlia encontrou na educação a forma mais direta de comunicar essa experiência. A educação não foi uma atividade que ela escolheu entre várias possibilidades, mas é a expressão lógica e inevitável de sua convicção de que Deus é bom: se Deus se revelou a nós como bom, devemos responder com simplicidade, gratidão e zelo generoso, dizia Júlia, e ocupar-nos naturalmente em partilhar com os outros a alegria desta experiência de sua bondade. Foi isto que ela fez e para isso

formou suas Irmãs. Assim como Deus é bom, devemos também nós sermos, e ajudar os outros a serem-no também.

O dom básico e original de Santa Júlia foi sua maravilhosa percepção de Deus como bom. “Oh! Quanto é bom o bom Deus!” não era simplesmente uma exclamação para Santa Júlia, mas a expressão de sua mais profunda e alegre convicção. Precisava partilhá-la com os outros. Queria que todos experimentassem a bondade de Deus, como ela havia experimentado. As que se uniram a ela, desde sempre, foram chamadas a conhecer Deus como bom, a estar unidas em sua bondade e torná-la conhecida, através de seu exemplo e suas práticas. Para Júlia, o Instituto foi fundado sob a revelação de Deus como bom, e a forma de participar da missão de Cristo fluiu, direta e inevitavelmente, desta experiência.

Portanto, fiel às suas origens, a educação em todas as suas formas, tendo suas raízes numa profunda convicção de que Deus é bom, é o modo característico de a Congregação realizar sua missão.

c. Legado e desafio

A Congregação das Irmãs de Notre Dame tem uma história e uma espiritualidade enriquecidas pelos contributos de mulheres e homens cheios de fé e conduzidos pelo Espírito. Desde suas origens, o impulso do Espírito, que agia livremente em Santa Júlia e que lhe inspirava uma compreensão e uma experiência particular da bondade de Deus, não somente para seu próprio proveito, mas também, através de sua influência viva e contínua na Congregação, para o bem da Igreja, constituiu-se numa rica herança viva que transcende os

tempos, as culturas e os espaços. Tal herança nos identifica, nos caracteriza e nos desafia até hoje.

Conhecedores do legado de Santa Júlia, de Ir. Maria Aloysia, de Ir. Maria Ignatia e das pioneiras da Congregação, somos ainda mais desafiados a não nos desviarmos dos seus propósitos e objetivos originais. A Instituição precisa continuar cumprindo sua missão através do carisma. E todos nós colaboramos, nos dias atuais, com a nobre missão de tornar o Bom Deus conhecido e amado.

REFLEXÃO E PARTILHA:

- o A história da Congregação se entrelaça com a nossa história pessoal. Partilhe como e quando você iniciou na Instituição.
- o Daquilo que você já ouviu da história de Santa Júlia e da Congregação, o que mais chama sua atenção e impacta sobre sua vida e trabalho?
- o Para comentar: a missão de tornar o Bom Deus conhecido e amado é tão necessária hoje como o foi no tempo de Santa Júlia e das Primeiras Irmãs.

ROTEIRO 2: CARISMA E MISSÃO NOTRE DAME

AMBIENTAÇÃO:

- o Montar a linha do tempo e o cenário do encontro anterior;
- o Escrever em destaque os aspectos importantes da espiritualidade Notre Dame – que estão logo abaixo no texto;
- o Montar algumas placas que indicam direções a seguir;
- o Por em evidência a frase “Juntos construímos propósito.”

ACOLHIDA:

Neste encontro refletiremos sobre o compromisso que é fazermos parte desta Instituição. Somos convidados a perceber que, na nossa atuação diária enquanto colaboradores leigos e leigas, estamos participando, com as Irmãs, na missão de tornar o Bom Deus conhecido e amado. Somos desafiados a assumir nosso trabalho como uma missão. Se por um lado é um privilégio trabalhar nessa Instituição, por outro, é também um grande desafio e uma grande responsabilidade.

DINÂMICA:

- o Convidar os participantes a colocarem os pés próximos a algum aspecto da espiritualidade Notre Dame que mais se identificam;
- o Vídeo: Sapateado.

ILUMINAÇÃO BÍBLICA: Êxodo 4,10-16: Vai, estarei em tua boca e te ensinarei o que deves dizer.

REFERÊNCIAS DA CONGREGAÇÃO:

“Os aspectos da espiritualidade e da missão de Santa Júlia, de modo especial, relacionados com sua percepção sobre Deus como sendo bom estabeleceram características tradicionais aos Institutos que têm nela sua origem. [...] Não importa que as circunstâncias para experienciar a bondade de Deus em nossa vida sejam bem diferentes das de Júlia. Não importa que nossos caminhos para expressar a espiritualidade de Júlia sejam, provavelmente, diferentes. [...] O que importa é que estejamos abertos para Deus, que é bom em todas as coisas.”

(Ir. Mary Linscott)

TEXTO PARA REFLEXÃO:

A herança espiritual de Santa Júlia e das Primeiras Irmãs de Coesfeld resistiu ao tempo e às adversidades da história; navegou por mares revoltos e superou barreiras que nem a distância e os tempos conseguiram suplantar.

Uma profunda experiência da bondade de Deus e do seu amor providente é a expressão do carisma da Congregação, que é evidenciado através da vida, da espiritualidade e da missão das Irmãs e dos colaboradores leigos. Estar imbuído do carisma Notre Dame é um convite a experimentar e a proclamar pela vida que Deus é bom e providente. Isso significa que as Irmãs de Notre Dame são enviadas **a encarnar o amor do Deus bom e providente**, ou seja, têm o compromisso de vida de mostrar às pessoas e ao mundo de hoje essa característica divina, através da educação em todas as suas formas. Todos nós colaboradores leigos e leigas, que atuamos juntamente com as Irmãs, compartilhamos desta missão.

Somos enviados por Deus e pela Igreja a ajudar nossos irmãos e irmãs a orientarem sua vida para Deus e experimentarem a Sua bondade e o Seu amor providente. Somos partícipes de uma Congregação apostólica, comprometida com a educação integral do ser humano. Atuamos em escolas, comunidades de inserção, casas de longa permanência, na pastoral da criança e do idoso, na catequese e em outras pastorais da Igreja. Em nossa missão, procuramos responder às necessidades dos tempos e partilhar o amor compassivo de Deus com as pessoas de todos os credos e culturas, em especial, com os pobres e excluídos.

Alguns aspectos importantes da espiritualidade das Irmãs de Notre Dame são:

Maria como modelo de seguimento de Jesus;

Espírito de alegre simplicidade;

Virtude da humildade, da caridade e da obediência;

Experiência da cruz redentora;

A Eucaristia como centro da comunidade;

Abertura ao Espírito Santo;

Busca de Deus em todas as coisas.

O carisma e a espiritualidade vividos ao longo dos tempos perduram e assumem expressões novas e diversas conforme os tempos e lugares, em resposta às necessidades dos diferentes contextos. A fidelidade criativa conduzida pelo Espírito Santo leva a Congregação a diferentes campos de serviço, a fim de que o amor de um Deus Bom e

Providente continue a ser anunciado à sociedade atual.

Este precioso legado, hoje, é compartilhado com todos os colaboradores da Instituição, que são convidados a enriquecer com sua vida e suas práticas a missão institucional.

Desde o segundo semestre de 2018, a Instituição tem norteado sua comunicação utilizando-se da frase **JUNTOS CONSTRUÍMOS PROPÓSITO** em suas campanhas. O propósito está ligado à razão de ser da Instituição; está ligado à ideia de que aquilo que fazemos, o fazemos com sentido. Quando dizemos que “juntos construímos propósito”, estamos reforçando a ideia de que a realização da missão institucional só será possível nos dias atuais, se cada colaborador, cada Irmã, cada professor fizer a sua parte e participar de modo ativo nessa construção.

Para que isso aconteça de fato, é necessária quase que uma simbiose entre o propósito de vida pessoal e o propósito da Instituição. Ou seja, aquilo que eu acredito, que me motiva e estimula na vida precisa estar em sintonia com aquilo que motiva e estimula a Instituição e vice-versa.

Por que e para que a organização existe? Qual é sua missão? Como é vista por seus colaboradores, parceiros, comunidade e todos os demais que com ela se relacionam? Que contribuições e soluções ela apresenta para a sociedade? Tais respostas devem estar alicerçadas em um conjunto de crenças e valores (Santarém, p. 23).

Lançamo-nos o desafio de sermos significativos como Instituição nos dias atuais. Para que isso aconteça hoje, o Papa Francisco convida a:

- o Cultivar laços pessoais e sociais, revalorizando a amizade e a solidariedade: nossa Instituição ainda é o lugar onde as pessoas podem ser reconhecidas, acolhidas e promovidas;
- o Sermos audazes e criativos: novas realidades exigem novas respostas; exigem um espírito aberto que tenha um discernimento construtivo, que não se apegue a certezas rançosas e encoraje a vislumbrar outras formas de expressar valores, que não recuse os desafios do tempo presente;
- o A alegria, a gratidão, a festividade: está na autenticidade de nossa perspectiva nos descobrir, grandes ou pequenos, reconhecer os dons de Deus, celebrar a vida, sair da cadeia do dever e descobrir a alegria de ser as sementes de uma nova criação.
- o O convite à adoração e gratidão: na existência vertiginosa de cada dia, é possível esquecer essa sede de comunicação que vive profundamente dentro de nós.

Nesse sentido, podemos nos fazer algumas perguntas, pensando nos horizontes, antecipando-nos ao futuro, conscientes da realidade, recompondo as utopias, sonhando com outras pessoas e instituições comprometidas conosco na missão:



- o Que sonhos queremos construir?
- o Que horizontes queremos alcançar?
- o Que caminhos queremos percorrer?
- o Que riscos estamos dispostos a assumir?

REFLEXÃO E PARTILHA:

- o Refletir e partilhar as questões acima.
- o Escrever algumas de nossas respostas nas placas que indicam as direções.

ROTEIRO 3: O PAPEL DO COLABORADOR LEIGO NA MISSÃO NOTRE DAME:

AMBIENTAÇÃO:

- o Montar a linha do tempo e o cenário do encontro anterior;

ACOLHIDA:

Nesse encontro somos convidados a reconhecer a beleza da missão Notre Dame. Como membros desta Instituição precisamos ser amor e bondade para as outras pessoas, a fim de que a nossa missão se realize e nosso testemunho seja autêntico.

ILUMINAÇÃO BÍBLICA: Êxodo 3,7-14: Vi a opressão do meu povo.

ESCRITOS DA CONGREGAÇÃO:

“O bom Deus é muito bom! Ele nos agracia ao chamar-nos a seu santo serviço.”

(Júlia Billiard, Carta 152)

“Façamos tudo em nome de Jesus.”

(Irmã Maria Aloysia, 13 de julho de 1881)

TEXTO PARA REFLEXÃO:

Conforme já refletimos nos encontros anteriores, as Irmãs de Notre Dame vivem a partir de um carisma especial, que brota da profunda experiência da bondade e do amor de Deus vivenciada por Santa Júlia, por Ir. Maria Aloysia, por Ir. Maria Ignatia e pelas Primeiras

Irmãs de Coesfeld. Esse carisma perdurou por gerações de religiosas, enfrentou diversas situações difíceis, atravessou fronteiras de países e continentes e se consolida ainda hoje como sustentáculo e alicerce da missão realizada pelas Irmãs em nossas comunidades.

O carisma da Congregação das Irmãs de Notre Dame continua a ser enriquecido e fazendo sentido na vida de muitas pessoas ainda hoje. Passados mais de 200 anos daquela experiência original, a Congregação, por meio das religiosas e dos seus colaboradores, busca manter-se fiel às origens, respondendo com criatividade e inovação às realidades desse nosso mundo tecnológico, globalizado e digital. Cada religiosa e cada colaborador, nas mais diferentes funções exercidas, é convidado a testemunhar por meio de sua vida e do seu serviço a bondade de Deus e o seu amor providente.

Partindo da ideia de que só podemos mostrar aos outros aquilo que nós mesmos já experimentamos e internalizamos, o convite primordial é o de que possamos nos permitir de fazer a experiência de quanto Deus é bom e cuida com carinho de todos e cada um de nós. Só assim, podemos auxiliar os outros – as crianças, as famílias, os colegas e as pessoas que tem contato com a Instituição – a reconhecer esses atributos divinos e a fazer, também eles, a experiência da bondade de Deus e de seu amor providente.

Que nossas escolas e comunidades possam ser espaços onde as pessoas possam fazer experiências, ter contato com gestos de bondade, perceber sinais claros da presença amorosa de Deus, sentir um clima de amorosidade, generosidade, respeito, acolhida... Se acreditamos que

Deus é bom e se temos como missão primordial mostrar às pessoas essa bondade; então, precisamos criar espaços e ambientes que favoreçam essas experiências; precisamos atuar pautados pelos princípios da bondade e do amor; precisamos evidenciar por meio de sinais, gestos, palavras e eventos o quanto Deus é bom.

Para ilustrar isso, poderíamos tomar as palavras da Ir. Mary Kristin:

“...uma forma significativa de irradiar a bondade de Deus é construindo uma comunidade sólida. Uma comunidade que reflete a cordialidade de uma família. Uma comunidade que oferece segurança e um sentimento de pertença [...]. Uma comunidade que tira as pessoas da solidão, do isolamento e do medo. Uma comunidade que proporciona espaço para todos, onde o bullying e a rejeição não são tolerados. Uma comunidade onde todos possam crescer e encontrar-se...”

Todos nós colaboradores contamos com conhecimento técnico específico para desempenhar nossos serviços dentro da Instituição. Esse conhecimento é importantíssimo para que possamos desempenhar nossas funções de modo satisfatório, a fim de realizarmos nossas atividades com excelência. Todavia, para a Rede Notre Dame, isso por si só não é suficiente. É imprescindível que, aliado ao conhecimento técnico, tenhamos a consciência da importância do conhecimento dos princípios e valores; que, através de tudo aquilo que faz e do modo como o faz, quer mostrar o rosto bondoso e providente de Deus às pessoas do mundo atual.

Por isso, nosso papel enquanto colaboradores é de termos isso

bem presente no dia a dia, de realizarmos nossos serviços, nosso trabalho como uma missão. Precisamos estar cientes de que, com tudo aquilo que fazemos e do modo como o fazemos, estamos contribuindo com a Instituição com sua missão, com aquilo que ela tem de mais nobre: mostrar ao mundo o quanto Deus é bom!

Avivência do carisma acontece quando encarnamos o amor do nosso bom e providente Deus. Este é um carisma muito especial e bonito, porque abraça a essência de quem Deus é: BONDADE. E porque Ele é bom, importa-se conosco e faz tudo para o nosso bem. Vivendo no espírito deste carisma, devemos ser a bondade e a providência de Deus para os outros. Esta é a forma de encarnar o seu amor.

REFLEXÃO E PARTILHA:

- o De que modo podemos realizar a missão institucional?
- o Nosso ambiente de trabalho favorece a experiência da bondade de Deus?
- o Como acolhemos as pessoas que se achegam a Instituição?

DINÂMICA:

Cada um é convidado a pegar um dos pés que está no caminho (que contém os nomes dos participantes previamente escritos). E se responsabilizar por ser o “anjo” dessa pessoa, buscando, de maneira anônima, auxiliá-la no seu caminho. Pode-se buscar revelar o “anjo” em algum outro momento.

BIBLIOGRAFIA

BATTLES, Irmã Mary Kristin. *O professor como discípulo de Jesus, Sal da Terra e Luz do Mundo*. Passo Fundo, 2018.

CIEC. *Projeto Educativo Pastoral para a Escola Católica da América*. São Paulo: FTD, 2018.

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DE NOSSA SENHORA. *Enviadas a encarnar o amor do Deus bom e providente*. Roma: Editions du Signe, 2013.

_____. *Constituições das Irmãs de Nossa Senhora*. 2004.

_____. *Trabalhos apresentados no Congresso sobre Santa Júlia*. Namur, Bélgica, 1977.

LINSCOTT, M. *A quarta essencial*. Canoas, RS, 1980.

MADRE MARIA VERA. *Dia da volta ao Convento-Lar*. Roma: 1950.

SANTARÉM, R. *Precisa-se (de) ser humano: valores humanos – educação e gestão*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.







NOTRE DAME



www.nd.org.br